Aspectos Psicológicos e nível de atividade física de escolares do sexo feminino de Educação Física, dança e ginastica rítmica: uma pesquisa transversal

Julia Beatriz Bocchi Martins[a]*; Morgana Prá Steinbach [b]; Rafaela Paulina de Oliveira[c]; Vanessa Lyra[d] and Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães[e].

[a]*Licenciatura em Educação Física, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil;* [b]*Licenciatura em Educação Física, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil;* [c]*Licenciatura em Educação Física, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil;* [d]*Doutora em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil; Profa. Dra. do Departamento de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Brazil*

Resumo

Introdução: A Educação Física, dança e ginástica rítmica carregam representações, criações, experimentações e vivências corporais que influenciam no processo educativo dos escolares de forma física e psicológica. Neste sentido, este estudo busca auxiliar professores e estudantes de Educação Física a utilizarem da prática destas modalidades em suas aulas (sendo curriculares ou extraclasse), reconhecendo a sua importância e entendendo a influência dos aspectos psicológicos e do nível de Atividade Física para esta população.

Objetivo: Comparar escolares do sexo feminino praticantes de Educação Física, dança e ginástica rítmica de acordo com os aspectos psicológicos (motivação, otimismo, autoconceito, imagem corporal) e nível de atividade física.

Método: Estudo de delineamento transversal no qual foram alocadas 90 escolares de 7 a 12 (9,5±1,4) anos e seus respectivos pais e/ou responsáveis. Fez-se uso de dois questionários autoaplicáveis em forma individual: um para os pais e/ou responsáveis (Escolaridade – Estrato econômico) e outro para as escolares: a) Informações Gerais; b) Motivação (QMAD); c) Otimismo (CASQ) d) Nível de Atividade Física (PAC-C); e) Autoconceito (EAC-IJ) e f) Imagem Corporal (Escala de Silhuetas Kakeshita).

Resultado: Houveram valores significativos para o nível de AF, no qual 100% (p=0,038) das praticantes de GR eram ativas. Além disso, 62,1% estavam insatisfeitas com a imagem corporal, desejando diminuí-la e 87,8% se mostravam pessimistas.

Conclusões: Sugere-se que ambos os grupos se destacaram apesentando um alto índice de escolares ativas fisicamente; em contrapartida, um escore elevado para o baixo autoconceito. O maior índice de motivação foi para as praticantes de dança e a maior insatisfação com a imagem corporal para as praticantes de GR. O pessimismo, sendo uma variável que surpreendeu em ambos os grupos, revelou importância ao ser investigado.

Palavras chave: Aspectos Psicológicos. Atividade motora. Dança. Escolares. Ginástica Rítmica.

Tabela. Análise de Regressão Logística Binária para a razão de chance de pessimismo em escolares praticantes de Educação Física, dança e GR. Florianópolis, 2019.

Variáveis	%	RC Bruta (IC95%)	p valor	RC Ajustada (IC95%)	p valor
Nível de AF			**0,001**		**0,022**
Ativo	88,9	1,00		1,00	
Sedentário	11,1	0,507(0,093-2,769)		1,903(0,337-10,75)	
Frequencia			0,189		
1 a 2 vezes	65,6	1,464(0,359-5,965)		-	
3 ou mais	34,4	1,00		-	
Duração			0,274		
1 a 2 horas	84,4	1,970(0,232-16,74)		-	
3 ou mais	15,6	1,00		-	
Autoconceito					
Pessoal			**0,011**		**0,043**
Baixa	83,3	1,266(0,582-2,751)		0,517(0,060-4,471)	
Mediana	16,7	1,00		1,00	
Escolar			**0,032**		0,166
Baixa	83,3	2,094(0,485-9,036)		2,009(0,458-8,819)	
Mediana	16,7	1,00		1,00	
Familiar			0,099		
Baixa	95,6	2,182(0,500-9,518)		-	
Mediana	4,4	1,00		-	
Social			0,886		
Baixa	16,7	1,972(0,475-3,339)		-	
Mediana	83,3	1,00		-	
Imagem Corporal					
Distorção			0,076		
Subestimação	47,8	2,735(0,676-11,07)		-	
Superestimação	52,2	1,00		-	
Insatisfaçao			**0,028**		0,745
Diminuir	87,8	0,690(0,080-5,983)		0,695(0,077-6,245)	
Aumentar	12,2	1,00		1,00	

Fonte: Construído pelo próprio autor. RC: razão de chance; IC 95%: intervalo de confiança.